



Exmo° Senhor

**Presidente da Comissão Parlamentar de
Ambiente, Energia e Ordenamento do
Território**

Deputado José Maria Cardoso

São Bento, 8 de Novembro de 2019

Assunto: Audições no âmbito da Declaração de Impacte Ambiental relativa ao Aeroporto Complementar do Montijo

No dia 30 de Outubro, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) emitiu a proposta de Declaração de Impacte Ambiental (DIA) relativa ao aeroporto do Montijo e respetivas acessibilidades, tendo a decisão sido "favorável condicionada", viabilizando o projeto.

Como bem se sabe, a área de implantação da Base Área n.º 6, onde será construído o Aeroporto, localiza-se a cerca de 6 kms a sul da Reserva Natural do Estuário do Tejo, sobrepondo-se em parte à Zona de Protecção Especial do Estuário do Tejo e ao Sítio de Importância Comunitária do Estuário do Tejo, o qual já deveria ter sido designado como Zona Especial de Conservação, de acordo com o estipulado na Directiva Habitats.

É reconhecido que a construção do Aeroporto do Montijo terá impactos significativos nas aves. Segundo o Estudo de Impacto Ambiental "os impactes mais importantes na fase de exploração são para as aves e decorrem da circulação de aeronaves sobre o Estuário do Tejo, em especial para norte" ou "irá causar uma elevada perturbação ao nível do ruído nos habitats de alimentação e refúgio para este grupo".

Não se entende, pois, de que forma será possível assegurar a preservação dos referidos habitats bem como das espécies protegidas que dele estão dependentes, pelo que importa esclarecer.

Acresce que, após a notícia da Declaração de Impacte Ambiental Favorável um conjunto de professores/ investigadores universitários se manifestaram apontando erros graves ao Estudo de Impacte Ambiental referindo, entre outras coisas, a possibilidade do aeroporto nas próximas décadas vir a ficar imerso devido à subida do nível das águas.

Por outro lado, também a Associação Ambientalista Zero tem vindo a defender a necessidade de se proceder a Avaliação Ambiental Estratégica atendendo à magnitude do projecto e aos potenciais impactos para a biodiversidade e saúde das pessoas.

Face ao exposto, importa que os mencionados cientistas e Organização Não Governamental de Ambiente ZERO possam esclarecer o seu posicionamento e opinião técnica sobre a construção do Aeroporto Complementar do Montijo e expansão do Aeroporto Humberto Delgado. Da mesma forma, atentas as questões levantadas pela referida organização e cientistas, é de suma importância ouvir o Sr. Presidente da APA, enquanto autoridade nacional de AIA e o Ministro do Ambiente e da Acção Climática que é quem tutela as questões relacionadas com a protecção do ambiente.

Assim, face ao exposto, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o PAN Pessoas-Animais-Natureza requer as seguintes audições:

- Associação Sistema Terrestre Sustentável (ZERO);
- Professores ou investigadores universitários: Carlos Antunes, Filipe Agostinho Lisboa, João Mata, João Cabral, Luis Matias, Maria da Graça Silveira, Nuno Afonso Dias, Pedro Costa, Pedro Soares, Pedro Nunes e Rui Ferreira.
- Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, Nuno Lacasta;
- Sr. Ministro do Ambiente e da Acção Climática, João Pedro Matos Fernandes;

Pelo que solicita a V.Ex^a que encete as diligências necessárias para esse efeito.

O Deputado e a Deputada,

André Silva

Cristina Rodrigues